RESOLUÇÃO Nº 012/2017

ANEXO I

18º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DE TRANSPORTE METROPOLITANO-CSTM

Aos 29 (vinte e nove) do mês de maio do ano de 2017, às 08h30min (oito horas e trinta minutos), na sala de Reuniões do Grande Recife-Consórcio de Transporte Metropolitano-CTM, Térreo, Cais de Santa Rita, nº 600, bairro de São José, Recife-PE,(antiga estação rodoviária), teve início a 18º Reunião Ordinária do Conselho Superior do Transporte Metropolitano-CSTM, cuja Ata está transcrita a seguir: **O SR. JOSÉ CARLOS DE MORAIS GUERRA, Secretário-Executivo do CTSM,** iniciou os trabalhos nos seguintes termos: Bom dia a todos, havendo quórum regimental, declaro aberta a sessão. Antes de darmos início a 18º Reunião Ordinária, gostaria de registrar aos conselheiros presentes que está sendo gravada. Dessa forma, quem fizer uso da palavra não esqueça de se identificar informando nome e identidade ou órgão que estão representando. Após, convidou para compor a mesa o **PRESIDENTE do CSTM, SR. FRANCISCO ANTONIO SOUZA PAPALÉO**, Presidente deste Conselho, O **SR. RUY DO RÊGO BARROS ROCHA, Diretor-Presidente do Consórcio de Transporte Metropolitano-CTM,** o **SR. JOÃO BATISTA MEIRA BRAGA, Vice-Presidente do Conselho**, e o **DEPUTADO RICARDO JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA**, representante da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco. Dada a palavra ao **Presidente do Conselho, SR. FRANCISCO ANTONIO SOUZA PAPALÉO,** que se pronunciou: Bom dia a todos, dou início a 18º Reunião Ordinária do Conselho Superior do Transporte Metropolitano - CSTM, passando a palavra para o **SR. JOSÉ CARLOS MORAIS GUERRA**, Diretor Executivo de Projetos Especiais do Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano-CTM e Secretário-Executivo deste Conselho, para que ele possa fazer a leitura do Ofício Convocação da 18º Reunião Ordinária do CSTM. Após o **SR. JOSÉ CARLOS MORAIS GUERRA**, passou a fazer a leitura do Ofício de Convocação: Oficio circular, 004/2017- CSTM, Recife, 24 de maio de 2017. Cumprimentando e na condição de Presidente do Conselho Superior do Transporte Metropolitano-CSTM, **CONVOCO** V.Exa.(V.Sa.) a participar da **18º Reunião Ordinária**, no Conselho Superior de Transporte Metropolitano-CSTM a se realizar na sala de reunião do Grande Recife-Consórcio de Transporte Metropolitano- CTM, Térreo, Cais de Santa Rita, nº 600, bairro de São José, Recife-PE, (antiga estação rodoviária), próximo dia **29 de maio 2017 (segunda feira), às 08:00** em primeira convocação e **às 08h30,** em segunda convocação. Integram a pauta referida reunião os seguintes assuntos: 1. Posse de novos conselheiros; 2. Apresentação pela URBANA-PE, de mais um layout interno; 3. Veículos acessíveis /renovação; 4. Aprovação das Resoluções CSTM nºs 004/2017, 005/2017, 006/2017 e 008/2017; 5. Outros assuntos de interesse. Informou ainda que foi anexado, com vistas à apreciação e pronunciamento na reunião (18º), cópia do resumo da Ata da 17º reunião Ordinária do CSTM, realizada no último dia 13.01.2017. Depois perguntou aos conselheiros presentes se todos haviam recebido e caso não que se pronunciassem. A ata foi aprovada por maioria de todos os Conselheiros. Dado continuidade, passou-se ao primeiro item da pauta.1 - **Posse dos Conselheiros**: como não havia nenhum novo membro pra tomar posse, posto que todos já se encontravam devidamente empossados foi dado seguimento para análise do segundo item da pauta- 2. **Apresentação pela URBANA/PE de mais 01 layout interno**; o representante da URBANA/PE, **SR. BERNARDO BARROS BRAGA,** foi convocado e fez a apresentação aos presentes: Bom dia a todos, meu nome é Bernardo Barros Braga, estou representando Fernando Bandeira-Presidente da URBANA/PE. A pauta é sobre uma proposta

de alteração da planta do layout interno dos veículos, nós sabemos que o equilíbrio econômico-financeiro do sistema é o principal desafio do setor, principalmente num setor como o nosso que tem uma arrecadação, um peso tão importante pro custeio do sistema. Essa alteração a proposta que apresentamos aqui, ela vem diretamente contribuir nesse sentido de combater principalmente a evasão de receita do sistema. Atrai diversos outros benefícios da operação, mas principalmente nesse sentido, sentido de combater uma evasão dentro de um procedimento que já é conhecido por todos quem utiliza o sistema, quem anda pelos ônibus e quem trabalha no setor, sabe muito bem, como é comum a aglomeração de passageiros na área dianteira do veículo, anterior a catraca, são passageiros que por vezes, pretendem se evadir do ônibus, sem o devido pagamento da passagem, essa é uma atitude que não somente lesa o custeio do sistema, mas também o próprio planejamento da operação, uma vez que o passageiro não passa pela catraca, não faz o embarque corretamente, não é possível planejar a oferta de veículos adequadamente, esse passageiro não existe pro sistema, é um passageiro que não está sendo contabilizada a bilhetagem, nem na catraca. Bom, então propomos, não sei que conseguem ver aí direitinho, isso aqui é uma planta, uma planta de um veículo, um layout interno e a proposta apresentada de alteração da área dianteira para três espaços, três assentos na área dianteira e os demais assentos reservados preferenciais ficariam na área posterior a catraca, isso é importante também porque temos acompanhado um avanço importante na bilhetagem eletrônica, um avanço na inclusão de novos passageiros no sistema de na bilhetagem eletrônica, que permite inclusive ingresso de pessoas como usuários com deficiência, numa área interior do veículo onde estarão os assentos reservados. Sobre esse modelo apresentado é importante reforçar também que foram feitos, realizados testes na empresa metropolitana na linha municipal 409- Barra de Jangada, esses testes foram realizados e acompanhados pelo Grande Recife Consórcio de Transporte, e o resultado da operação dessa linha foi comparado com a linha 243-Dois Carneiros, o que foi verificado, primeiro, o tempo de embarque é o mesmo nas duas linhas, quer dizer a mudança da planta não altera no tempo de embarque, também não afetou de qualquer forma o cumprimento do quadro de horário, o embarque não causou qualquer dificuldade aos usuários, tampouco essa linha que opera desde 2015, nesse padrão, linha Municipal de Barra de Jangada, não recebeu qualquer tipo de reclamação dos usuários, sobre esse sentido, sobre essa alteração da planta. Bom, esses são os principais motivos, a principal motivação que nos fez procurar alternativa, é importante ressaltar que em outras cidades do país medidas semelhantes foram tomadas com certa eficácia, com total eficácia na verdade e esse é o layout, está aqui para aprovação, gostaria do apoio de vocês nesse sentido, lembrando que o combate à evasão e o equilíbrio econômico-financeiro. Nesse momento o **Conselheiro Diretor Presidente do Consórcio de Transporte Metropolitano-CTM, SR. RUY DO REGO BARROS ROCHA**, complementa: Hoje nós já temos 60(sessenta) veículos atuando dessa forma, tá certo, não houve qualquer transtorno, testes que foram feitos, ele não causa nenhum transtorno com relação a questão da população e seria um a mais, nós não estamos desaprovando o layout anterior, estamos abrindo está possibilidade, quero dizer o seguinte, que já existe aí, no caso da aprovação estes veículos já entrarão em funcionamento daqui a uma semana, está certo, já que eles já estão com o layout dessa forma, eles já vieram com o layout dessa forma e aí nós sentimos a necessidade de aprovação aqui no Conselho, eu particularmente encaminho, tá certo, pela aprovação. Explicou o **Presidente do CSTM, SR. FRANCISCO ANTONIO SOUZA PAPALÉO,** que antes de fazer as inscrições, queria que o **Diretor de Operações do Grande Recife, SR.ANDRÉ MELEBEU**, desse

aqui um depoimento sobre a questão do uso de idosos e deficientes, com esse layout. Foi dada a palavra ao **Diretor de Operações do Grande Recife, SR. ANDRÉ MELEBEU**, bom dia a todos, na realidade esse layout que está sendo proposto, ele para o Consórcio Grande Recife do ponto de vista técnico a gente ainda não teria uma garantia de que o layout seria uma melhor opção, nem também nós somos contra o novo layout, o problema é que nós aprovamos um layout ano passado que teriam mais assentos na parte dianteira e nós trabalhamos no sentido de tentar, ou seja, o que representante da Urbana Bernardo coloca é importantíssimo uma relação equilíbrio econômico-financeiro, em relação a evasão do sistema que ela tem crescido absurdamente, os ônibus permanecem cheios mais a demanda pagante tem caído e é uma coisa que a gente precisa de fato trabalhar em cima disso, estamos sem nenhuma pesquisa com relação a participação dos idosos no sistema, as pesquisas que nós temos são de 2011 e a gente sabe que a população está ficando mais velha e que tem mais idoso. Então o que existe hoje na realidade, o Consórcio de ponto de vista técnico ele não tem fundamentação para se posicionar contra, porque nós não temos os números precisos em relação a isso, então o Consórcio de certa forma aprovou uma resolução que tinham seis bancos na parte dianteira, essa resolução agora ela reduz os bancos na parte dianteira, mais, ela possibilita que o deficiente que hoje é catracado, que ele catraque e vá para a parte traseira do ônibus, ou seja, do ponto de vista de assentos a gente não tá tendo uma perda em relação a isso, então é uma situação hoje que, houve de fato um teste que foi feito numa linha Municipal, é uma linha não integrada, é bom que se diga, é uma linha que a gente não tem as características, não acompanha as características dela com muita precisão, mas o ponto de vista técnico existe uma certa dúvida, a gente não tem de fato uma fundamentação de fato para contestar contrário ou para dizer, aprova. Logicamente hoje a provação tem um lado muito positivo que o Presidente do Consórcio colocou, nós temos hoje 100(cem) ônibus estão com este layout tá certo e mais 60(sessenta) que estão operando, ou seja, seriam 160(cento e sessenta) ônibus que já estão operando e que a gente precisa fazer uma avaliação muito mais do ponto de vista equilibrada no sentido da gente está com esses veículos em operação, eu estou passando a posição técnica, ou seja, eu não vou me posicionar contra ponto de vista aprovação, mas também não posso garantir que ela não vai trazer no futuro em algumas linhas, algum transtorno, então é uma posição extremamente técnica no sentido de tentar de alguma forma explicar o porque de existir essa proposta, ela não ter sido de fato aprovada anteriormente, ou seja, e a gente não esta trazendo aqui uma fundamentação para aprovação ou desaprovação, pelo contrário, a questão hoje é, nós temos veículos que operam? Temos sim, nós, temos 60(sessenta) veículos, temos reclamações? Muito poucas, pouquíssimas, em relação a esses 60(sessenta) veículos que operam nas linhas Metropolitana e Caxangá, não temos o Presidente do Consórcio, Presidente do Conselho é uma situação que eu acho que ela requer neste momento talvez assim, eu não vou encaminhar recomendar aprovação, mas eu entendo que não tenho como contestar a não aprovação, eu particularmente não sei se o Alfredo também tá aqui como diretor de planejamento se quer se posicionar eu não consigo eu não tenho para me posicionar e dizer que é positivo ou negativo nós vamos avaliar esses 100(cem) carros sendo aprovados tá certo, a gente vai ter uma avaliação mais precisa e nada impede, aí é uma questão de encaminhamento que no futuro se faça uma nova resolução fazendo com que eles se adequem as condições que a gente entende que são as mais adequadas, porque nós não temos ainda essa posição. Não sei se eu fui claro nisso. Após falou o **Conselheiro, SR.JOSÉ CARLOS DOS SANTOS-Representante da Gratuidade Pessoa com**

Deficiência. Bom dia a todos, eu sou o representante da Gratuidade Pessoa com Deficiência, em si eu reprovo tá certo, eu vou dizer porque. Estão fazendo a estrutura, primeiro já estão tirando o direito da pessoa idosa, segundo a pessoa com deficiência, por que hoje em dia nenhum motorista, nenhum veículo quer levar dois cadeirantes, só leva um, se estão articulando um carro desse enorme por que não aumentar mais uma assento para pessoa com deficiência, hoje em dia muitas pessoas com deficiência vão trabalhar, muitas pessoas vão ao médico e não estou falando em lazer final de semana tá, mas eu mesmo particularmente José Carlos eu desaprovo, porque além de tirar gratuidade da pessoa idosa, também deve aumentar, se tá aumentando um carro desse, porque não colocar mais uma cadeira para pessoa com deficiência? O dia-dia da gente é meio complicado, vocês não tão lá fora para ver o que a gente passa pegando o ônibus, então na realidade eu de mão desaprovo por conta disso. Tem bairros que necessita um ônibus com dois cadeirantes, que a gente, eu particularmente sou atleta, tem outras atletas que às vezes vai no veículo, espera outro daqui a meia hora ou vinte minutos para pegar outro carro, se tivesse um carro desse dessa forma que vocês estão explanando aí, tivesse adaptado para dois cadeirantes talvez as coisas seriam pouco melhor para gente pessoas com deficiência, então particularmente eu José Carlos desaprovo, muito obrigado pela atenção de vocês. **O PRESIDENTE do CSTM, SR. FRANCISCO ANTONIO SOUZA PAPALÉO,** voltou a palavra ao **Representante da URBANA/PE, SR. BERNARDO BARROS BRAGA.** Bom, eu queria só lembrar que esse modelo ele atende todas as normas técnicas e construtivas do setor, quer dizer é um modelo que já está aprovado, que existe em outras cidades algo semelhante, estou dizendo ele atende às normas técnicas e construtivas. O que eu acho Conselheiro José Carlos estava propondo é um novo modelo, um modelo que vai além dessa alteração que a gente está discutindo aqui. Logo após falou o **Diretor Presidente do Consórcio de Transporte Metropolitano–CTM, SR. RUY DO RÊGO BARROS ROCHA,** eu acho aí que com relação a isso Zé Carlos, não há uma alteração, o que poderia ser, era sensibilizar para que a gente tivesse uma oportunidade de ter, vamos supor, dois locais para cadeirante, porque isso não vai diminuir acessibilidade de forma alguma, outra coisa gratuidade também não, não há como, o espaço continua o mesmo, o mesmo número de cadeiras, a questão só é porque muitas pessoas estão se utilizando do modelo anterior para não catracar e é importante que seja catracado para questão de equilíbrio do sistema, mas não vai mudar com relação ao idoso nem ao cadeirante não, o que podemos sugerir no futuro... Com a palavra, **O PRESIDENTE do CSTM, SR. FRANCISCO ANTONIO SOUZA PAPALÉO,** só um minuto por questão de ordem, o **SR. JOSÉ CARLOS DOS SANTOS-Representante da Gratuidade Pessoa com Deficiência,** falou, você diz que não está atrapalhando a pessoa com deficiência, eu digo que está, porque necessitamos de dois cadeirantes, de duas vagas para cadeirante, como eles fizeram isso não estão pensando na pessoa com deficiência não, se vão implantar um carro, se vai ter melhoria para o sistema tudo bem, mas também que dê um conforto à pessoa com deficiência que eu não estou vendo nada, só tá tendo uma pessoa cadeirante e se precisar levar duas pessoas e aí, a pessoa tem que esperar por outro carro? Como isso aí foi feito ninguém tá pensando na pessoa com deficiência não, deveria ter aumentado ali em dois lugares, não está aumentando! Se você acha que para gratuidade a pessoa idosa não vai interferir nada, tudo bem, se você acha que a catraca vai melhorar para pessoa não fugir de pagar, tudo bem, mas cadê o assento para duas pessoas com deficiência ali para ele viajar? Não tem, ele tem que esperar um carro de vinte em vinte minutos ou então de meia em meia hora. O **PRESIDENTE do CSTM, SR. FRANCISCO ANTONIO SOUZA PAPALÉO,** fica então aqui o encaminhamento do Conselheiro Zé

Carlos para que seja feito, na hora oportuna vai fazer o seu voto, mas fica realmente de um estudo futuro para carros que possam levar dois cadeirantes, certo. Passou a palavra ao **Conselheiro, SR. CLAYTON DA SILVA LEAL-Representante dos Usuários STPP/RMR**, Bom dia a todos, sou Conselheiro Representante dos Usuários, Clayton Leal, infelizmente essa pesquisa, esse levantamento, esse projeto aí padrão aconteceu numa empresa que tá operando uma linha, acho que ele foi até feliz ou infeliz na qual ele fala a linha Barra de Jangada que é uma linha que do Grande Recife Consórcio que é o órgão gestor, não tem nenhum levantamento, não tem nenhum dado dessa linha em virtude dela ser municipal, haja vista também que ainda Jaboatão não está nem ainda no CTM, eu vejo como o usuário que esse padrão proposto, ele pode até sair pela culatra, haja vista que só tá ficando pelo que eu tô vendo ali na planta, três assentos antes da catraca, antes era seis, tá tirando dois, tá tirando três assentos, e esses assentos eles já vão ser preenchidos logo no início da viagem, haja vista que a gente tem uma população idosa a cada ano, isso é bom para a nação porque a expectativa de vida está aumentando graças a Deus, mas se a gente for pensar que a URBANA traz esse projeto, esse planejamento aqui para o CTM visando a diminuição nas pessoas que vão entrar ou adentrar dentro do ônibus sem pagar, estão enganados, porque a tendência é que um exemplo da parada seguinte, os três bancos já estejam ocupados, a tendência é ele vai ter que abrir a porta traseira e a do meio numas paradas cheias e isso vai causar aqueles espertinhos que vai esperar o idoso subir, vai nem esperar o idoso subir, já tá abrindo para o idoso subir ele já está subindo, sobe dois, três, quatro, cinco e isso é visto cotidianamente, isso é visto né, então isso aí se for um pensamento diminuir a evasão, isso aí já tá derrubado, porquê se hoje já tá lotado os assentos antes da catraca, imagine tirando? Você vai permitir que os idosos, pessoas que têm direito à gratuidade eles têm que ter acesso a porta do meio ou à esquerda, ou a última porta, eles vão ter que entrar e isso vai virar um vício porque a gente sabe que devido a tarifa está alta, ela está cara, as pessoas estão fazendo isso aí vai aumentar mais ainda a evasão isso, é o meu ponto de vista. O **PRESIDENTE do CSTM, SR. FRANCISCO ANTONIO SOUZA PAPALÉO**. Com a palavra o **Conselheiro, SR. BENÍLSON CÚSTODIO DA SILVA, Representante do Sindicato dos Rodoviários,** Bom dia a todos, eu sou o Benílson Custódio, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários e eu estou aqui fazendo observação sobre essa implantação ou diminuição que antes os ônibus, teve muitos ônibus que já foi adquirido com lugar para dois cadeirantes e é uma coisa que aí a gente vê, a retirada do cobrador, ele vai fazendo falta nessa situação e outras com a evasão de renda, a entrada de passageiros que já fica ali sabendo que o motorista não tem condição de observar três portas e controlar as pessoas que vão subir, a não ser o cadeirante mas, na hora que ele vai atender um cadeirante é lógico que tem pessoas ali mesmo que vão se aproveitar, então a permanência do cobrador no seu local de trabalho é imprescindível, por conta até quando o cadeirante é colocado no local dele tem que ter um aparato de segurança, que é o quê, prender aquele cinto que tem do lado porque os passageiros eles auxiliam mas, eles não são responsáveis pela aquela segurança, que a cadeira depois que está dentro do ônibus tem que ficar presa para ela não vir em alguma coisa, em alguma situação, não vir a causar um acidente com o cadeirante, então a permanência dos cobradores ela é imprescindível mais uma vez, na que vocês tanto falam que é evasão de renda muitas empresas aí já estão até admitindo que antes teria sim 10% de evasão e com essa situação aí os ônibus, ainda mais ônibus com três portas e quando é articulado pior ainda, quer dizer chega até 30% essa evasão. Então é um dos motivos para pensar em permanecer com o com os cobradores no seu local de trabalho, para o embarque